



# EDITAL REVISTA BRASILEIRA DO CARIBE

## ¡No Ritmo Caribe!

### Hegemonias e dissidências nos carnavais caribenhos

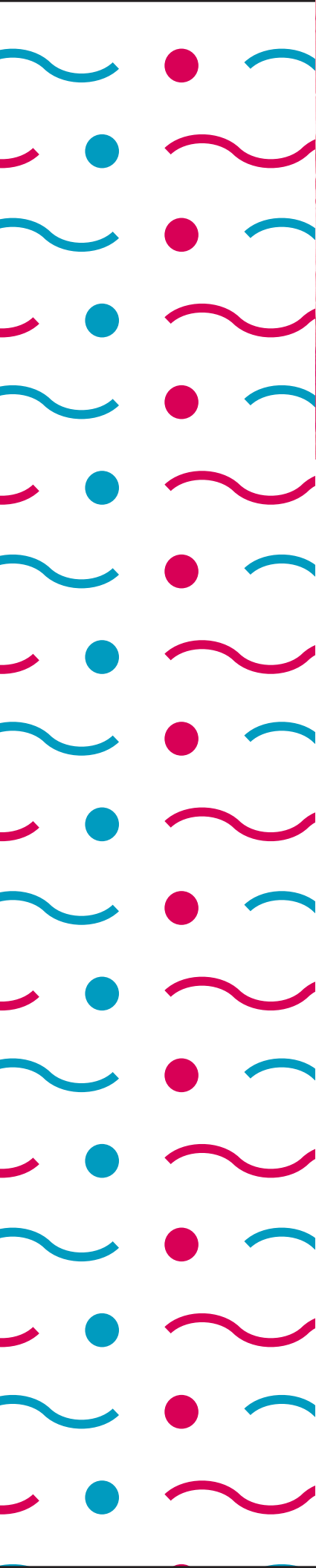
A Revista Brasileira do Caribe - ISSN: 1518-6784 (impresso) e ISSN 1984-6169 (online) - Indexada em Latindex, Redalyc, CAPES - abre edital para recepção de artigos sobre a temática: “*¡A Ritmo Caribe! Hegemonias e dissidências nos carnavais caribenhos*”.

O que têm em comum as festas de carnaval de La Habana, Santiago de Cuba, Kingstown, Puerto Príncipe, Santo Domingo, e Puerto Espanha? É possível pensar os carnavais antilhanos junto aos outros do Caribe continental, como os de Veracruz, Barranquilla, Ciudad de Panamá ou o litoral garífuna? E, acrescentando mais à questão, podemos olhar em perspectiva este complexo de carnavais do caribe junto a outras expressões semelhantes da América festiva, como os casos de New Orleans, Maranhon, Quibdó ou Salvador da Bahia?

O presente edital quer abrir um diálogo regional em torno a esse complexo mosaico dos carnavais caribenhos contemporâneos, compreendidos desde uma ampla perspectiva territorial, como expressões culturais de sínteses e lutas, onde o simbólico e o social se encontram uma vez cada ano para restaurar memórias festivas, irônicas, tradicionais e populares, a traves das suas músicas, danças, roupas, jogos e espetáculos característicos.

Porém, e ao contrário do que se pode pensar ou viver, o carnaval é um espaço festivo que historicamente tem enfrentado uma série de restrições normativas, morais, econômicas, políticas e patrimoniais, fenômenos, que em nossos dias, têm redundado em regulamentações aos seus desfiles, que tem se padronizado em espetáculos custosos. Assim, certas festas da cena latino-americana e do caribe tem se homogeneizado e elitizado, tornando-se numa celebração com uma origem diversa e popular, a um espetáculo maioritariamente hegemônico e altamente excludente.

Apesar disso, o carnaval caribenho contemporâneo continua sendo um espaço político onde as identidades e relações sociais de classe, raça e etnia se encontram para ter uma reivindicação, uma contestação e uma reconstrução, tornando o carnaval oficial também numa mostra das contradições sociais.



Ou bem, gerando respostas próprias, como os carnavais não oficiais, aos diferentes tipos de dominações econômicas e políticas.

Todas essas dinâmicas estão, além, enquadradas em políticas multiculturais, turismo global, e patrimonializações que logram um terreno ainda mais complexo e ambíguo, fazendo do tradicional um espetáculo contemporâneo, e do popular uma alegoria festiva que fica excluída da sua própria festa.

Então, para discutir sobre o carnaval caribenho contemporâneo desde seus cantos mais ornamentados, mas também mais difusos, desde suas dimensões e formas, e suas significações escondidas, camufladas, procuramos que este número permita fazer de cada artigo uma mostra que deixe afinar nosso olhar sobre as especificidades e rasgos compartilhados dos muitos carnavais caribenhos, mas também perguntar-nos pelos conflitos que se desenvolvem nessa festa: as tensões entre os papéis de espectador e participante ativo; as adaptações de danças e músicas “tradicionais” a jeitos mais “globais” da mesma; as reivindicações políticas e valorizações estéticas em resistência, que convivem com as pressões econômicas e homogeneizadoras; a negociação e a reivindicação de identidades que tem lugar na sua cena; e a luta contínua entre o controle e a regulamentação da festa e a sua subversão desauvergonhada, satírica, criativa e organizativa.

Convocamos a todos os que quisessem a apresentar olhares próprios sobre os processos de mercantilização, de significação política, de subversão simbólica, de reivindicação da identidade, de (in)visibilização, disciplinamento, resistência e patrimonialização de um ou mais carnavais caribenhos contemporâneos em perspectiva.

Os artigos podem ser encaminhados até o 21 de Junho de 2016 aos seguintes e-mails: [laura.delarosa.solano@gmail.com](mailto:laura.delarosa.solano@gmail.com) e [lorena.ardito@gmail.com](mailto:lorena.ardito@gmail.com).

Agradecemos toda a difusão que possam dar a este edital.